

CONTROLE DA MURCHA DE FUSARIUM DO TOMATEIRO COM *Fusarium oxysporum* NÃO PATOGENICO
NON-PATHOGENIC *Fusarium oxysporum* FOR CONTROL OF FUSARIUM WILT OF TOMATO

J. C. Silva; W. Bettiol¹

Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000; Jaguariúna, SP.
bettiol@cnpma.embrapa.br. ¹Bolsista do CNPq.

Diversas doenças ocorrem na cultura do tomate, destacando-se a murcha de *Fusarium*, causada por *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* (Sacc.) Snyder & Hansen que pode causar sérias perdas econômicas. A melhor forma de controlar a doença é por meio de seleção de variedades resistentes. Entretanto, têm sido reportadas novas raças do patógeno e por essa razão há necessidade de se desenvolver métodos alternativos de controle, com ênfase no controle biológico. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de formas de produção de inóculo e de introdução de isolados (141/3, 233, 233/1, 245, 245/1, 251, 251/2, 251/5 e 257, cedidos pelo Dr. Angelo Garibaldi, da Università di Torino) de *Fusarium oxysporum* não patogênicos (Fnp), na concentração de 10⁶ UFC/ml de substrato, no controle biológico da murcha vascular do tomateiro (cv Viradoro) causada por *F. oxysporum* f. sp. *lycopersici* (Fol), raça 2, em substratos contendo 10⁵ UFC/ml dos isolados C-21A, TO11 e TO245. No estudo onde o inóculo de Fnp para o tratamento do substrato para cultivo das mudas infestado com os isolados de Fol foi produzido em talco foi verificado a eficiência de todos os isolados de Fnp em reduzir a severidade da doença e aumentar o desenvolvimento das plantas. Quando foi realizado o tratamento do substrato para produção de mudas com diferentes fontes de inóculo de Fnp foi verificado que todos os isolados do antagonista, tanto produzidos em meio líquido, como em talco, foram eficientes em reduzir a severidade da doença para os isolados C-21A e TO11 de Fol e estimular o desenvolvimento das mudas. Entretanto, para o isolado TO245 de Fol, o inóculo de Fnp produzido em talco foi o mais eficiente, pois metade de seus isolados não controlou a doença quando utilizado o inóculo produzido em meio líquido. No último ensaio foi combinada a técnica de produção de inóculo (meio líquido ou talco) e o método de introdução do antagonista (apenas no substrato de produção de mudas, ou apenas no substrato de cultivo e em ambos), tendo sido verificado que o inóculo de Fnp produzido em talco, bem como a sua aplicação nos dois substratos foi a melhor combinação para o controle da doença e estímulo ao desenvolvimento das plantas.